

**Planejamento
Participativo e
Regionalizado**
OFICINAS PPA



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria do Planejamento e Gestão

**Caderno Regional
Sertão dos Inhamuns**



GOVERNADOR

Camilo Sobreira de Santana

VICE-GOVERNADORA

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Gabinete do Governador	José Élcio Batista
Gabinete da Vice-Governadora	Fernando Antônio Costa de Oliveira
Casa Civil	José Nelson Martins de Sousa
Procuradoria-Geral do Estado	Juvêncio Vasconcelos Viana
Controladoria e Ouvidoria-Geral do Estado	José Flávio Barbosa Jucá de Araújo
Conselho Estadual de Educação	José Linhares Ponte
Secretaria da Agricultura, Pesca e Aquicultura	Francisco Osmar Diógenes Baquit
Secretaria das Cidades	Jesualdo Pereira Farias
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior	Inácio Francisco de Assis Nunes Arruda
Secretaria da Cultura	Fabiano dos Santos
Secretaria do Desenvolvimento Agrário	Francisco José Teixeira
Secretaria do Desenvolvimento Econômico	Cesar Augusto Ribeiro
Secretaria da Educação	Antônio Idilvan de Lima Alencar
Secretaria Especial de Política sobre Drogas	Aline Bezerra Oliveira Lima
Secretaria do Esporte	José Euler de Oliveira Barbosa
Secretaria da Fazenda	Carlos Mauro Benevides Filho
Secretaria da Infraestrutura	Lúcio Ferreira Gomes
Secretaria da Justiça e Cidadania	Maria do Perpétuo Socorro França Pinto
Secretaria do Meio Ambiente	Artur José Vieira Bruno
Secretaria do Planejamento e Gestão	Francisco de Queiroz Maia Júnior
Secretaria dos Recursos Hídricos	Francisco José Coelho Teixeira
Secretaria da Saúde	Henrique Jorge Javi de Sousa
Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social	André Santos Costa
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social	Josbertini Virgínio Clementino
Secretaria do Turismo	Arialdo de Mello Pinho
Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública e Sistema Penitenciário	Rodrigo Bona Carneiro (Respondendo)



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

*Secretaria do Planejamento
e Gestão*

Secretário

Francisco de Queiroz Maia Júnior

Secretário Adjunto

Antônio Sérgio Montenegro Cavalcante

Secretário Executivo

Júlio Cavalcante Neto

Coordenadoria de Planejamento, Orçamento e Gestão

Naiana Corrêa Lima Peixoto
Raimundo Avilton Meneses Júnior
Régis Meireles Benevides

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO

SEPLAG

Coordenação

Raimundo Avilton Meneses Júnior

Elaboração

Cristiane Lorenzetti Collares
Dominique Cunha Marques Gomes
Everton Maciel Cabral
Francisca Maria Souza Moreira
Francisco Menezes de Freitas
Lara Maria Silva Costa
Maria Lúcia Holanda Gurjão
Renata Maria Jurema
Tuíro Camboim Morais
Virgínia Dantas Teixeira

IPECE

Cleyber Nascimento de Medeiros
Fátima Juvenal de Sousa
Kathiuscia Alves de Lima
Jader Ribeiro de Lima

APRESENTAÇÃO

Após o decurso de mais de um ano de vigência do Plano Plurianual (PPA) 2016-2019, faz-se necessária a revisão do referido instrumento de planejamento governamental, como previsto na Lei nº 15.929/2015, Lei do PPA 2016-2019.

O processo de revisão objetiva reorganizar a ação governamental para o segundo biênio do PPA (2018-2019), diante dos desafios enfrentados e da mudança constante e cada vez mais veloz dos cenários interno e externo.

Para tanto, o Governo promoverá uma série de atividades durante os próximos meses. Uma das mais importantes é a promoção do monitoramento participativo e regionalizado das realizações governamentais a partir do direcionamento estratégico advindo da sociedade, traduzido em Objetivos Estratégicos e Estratégias Regionais, conjunto que compõe as Diretrizes Regionais, identificadas nas oficinas regionais de planejamento participativo para a elaboração do Plano Plurianual realizadas no ano de 2015.

O presente documento, elaborado com o propósito de estimular uma reflexão mais estratégica sobre a Região de Planejamento do Sertão dos Inhamuns e promover uma discussão mais qualificada acerca das condicionantes para seu desenvolvimento, está estruturado, além desta apresentação e da introdução, que abordam os aspectos pertinentes à revisão do PPA, nos seguintes tópicos:

I. Estratégia de Gestão Participativa e Regionalizada do Planejamento Público Estadual, que aborda a promoção do aprimoramento dos processos participativos no Estado;

II. Perfil Socioeconômico da Região, extraído do livro “Panorama Socioeconômico das Regiões de Planejamento do Estado do Ceará”, que aborda aspectos territoriais, demográficos, sociais, econômicos e de infraestrutura da região;

III. Diretrizes Regionais no Plano Plurianual 2016-2019, que apresenta os Objetivos e Estratégias Regionais, com o propósito de elevar o nível de desenvolvimento socioeconômico e ambiental da região; e

IV. Principais Realizações Governamentais na Região - 2016, que explicita as principais realizações do Governo na região, no ano de 2016, organizadas por Eixo Governamental de Articulação Intersetorial (cada um dos “7 Cearás”) e Tema Estratégico do PPA 2016-2019.

SERTÃO DOS INHAMUNS





SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
INTRODUÇÃO	10
ESTRATÉGIA DE GESTÃO PARTICIPATIVA E REGIONALIZADA DO PLANEJAMENTO PÚBLICO ESTADUAL	12
PERFIL SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO	14
CARACTERÍSTICAS TERRITORIAIS	15
ASPECTOS DEMOGRÁFICOS	16
INDICADORES SOCIAIS E ECONÔMICOS	19
Educação	19
Saúde	20
Segurança Pública	22
Saneamento	23
Energia Elétrica	25
Emprego e Renda	26
Produto Interno Bruto	28
Finanças Públicas	31
DIRETRIZES REGIONAIS NO PLANO PLURIANUAL 2016-2019	34
PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DO GOVERNO NA REGIÃO-2016	37
CEARÁ ACOLHEDOR	37
Assistência Social	37
Inclusão Social e Direitos Humanos	39
Segurança Alimentar e Nutricional	40

CEARÁ DE OPORTUNIDADES	41
Agricultura Familiar e Agronegócio	41
Indústria	42
Infraestrutura e Mobilidade	42
Trabalho e Renda	43
Empreendedorismo	44
Requalificação Urbana	44
CEARÁ SUSTENTÁVEL	45
Recursos Hídricos	45
Meio Ambiente	45
CEARÁ DO CONHECIMENTO	46
Educação Básica	46
Educação Profissional	48
Ensino Superior	49
Cultura	49
CEARÁ SAUDÁVEL	50
Saúde	50
Esporte e Lazer	53
Saneamento Básico	53
CEARÁ PACÍFICO	54
Segurança Pública	54
Justiça e Cidadania	55



INTRODUÇÃO

O Plano Plurianual (PPA) é o instrumento de planejamento governamental que estabelece, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública do Estado do Ceará, conforme disposto no artigo 165 da Constituição Federal de 1988 e no artigo 203 da Constituição Estadual de 1989.

É o instrumento de planejamento que orienta as escolhas das políticas públicas do Estado, adotando as seguintes premissas:

I. **Gestão pública para resultados:** execução de políticas e programas que privilegiem o foco em resultados, em detrimento da ótica centrada exclusivamente no gasto, priorizando ações e contemplando o senso distributivo na alocação dos recursos;

II. **Participação cidadã:** promoção da interação entre o Estado e o cidadão, com vistas à efetividade das políticas públicas, em um processo de planejamento participativo que extrapola as propostas de campanha;

III. **Promoção do desenvolvimento territorial:** equilibrando a dimensão territorial, superando os desafios e potencializando oportunidades regionais; e

IV. **Intersetorialidade:** implementação de políticas públicas articuladas, centradas em territórios, trazendo ganhos para a população, para a organização logística das ações definidas, superando a fragmentação das políticas públicas.

Como parte do Ciclo da Gestão Estratégica, na ótica da Gestão para Resultados (figura 1), o monitoramento da execução das políticas propostas deve ocorrer continuamente e corrigir, sempre que necessário, os rumos daquilo que foi planejado.



Figura 1 – Ciclo da Gestão Estratégica

Decorrido o primeiro ano de vigência do atual PPA, observou-se que importantes mudanças ocorreram nos ambientes externos e internos do Governo, gerando, assim, necessidade de revisar o que havia sido planejado, a fim de que se mantenha a coerência daquilo que será executado com as reais necessidades da sociedade e as condições do Governo do Estado em atender a essas diferentes e crescentes demandas.

A revisão do PPA será objeto de um projeto de lei de iniciativa do Poder Executivo que será submetido à Assembleia Legislativa.

A figura 2 sintetiza as etapas do processo de elaboração do Projeto de Lei da Revisão do Plano Plurianual 2016-2019 para o segundo biênio deste, individualmente detalhadas e obedecendo à sequência de fases interligadas que proporcionarão a entrega final do produto no prazo estabelecido: 29 de setembro de 2017.

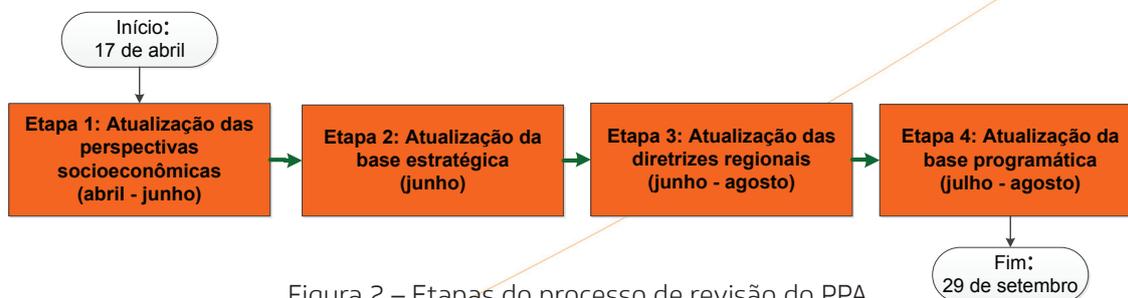


Figura 2 – Etapas do processo de revisão do PPA

O PPA, como mencionado anteriormente, adota a Participação Cidadã como uma premissa para orientação na escolha das políticas públicas do Estado. Assim sendo, o processo participativo esteve presente na elaboração do plano e deverá permanecer durante o acompanhamento/monitoramento e a revisão.

Como parte desse processo, serão realizadas oficinas de monitoramento participativo regionalizado do PPA nas 14 regiões de planejamento estabelecidas pela Lei Complementar Nº 154/2015.

Tais oficinas de monitoramento participativo regionalizado subsidiarão a revisão do PPA por meio de uma análise da oferta governamental organizada nos “7 Cearás” e reorientarão ou ressignificarão as prioridades das Diretrizes Regionais, criadas à época da elaboração do PPA.

:



Figura 3 – Detalhamento da etapa de atualização das diretrizes regionais

ESTRATÉGIA DE GESTÃO PARTICIPATIVA E REGIONALIZADA DO PLANEJAMENTO PÚBLICO ESTADUAL

A gestão pública estadual assumiu um compromisso de promover o aprimoramento dos processos participativos permanentes no Estado, alavancando sua capacidade de melhor identificar as demandas dos cidadãos para elaboração de políticas e oferta de serviços à população, bem como de fortalecer a articulação entre instituições participativas e as práticas de Gestão para Resultados no Estado.

Nesse sentido, a elaboração do PPA 2016-2019 fundamentou-se na premissa de aprofundar a participação e o diálogo com a sociedade, levando em conta o novo recorte territorial e buscando a participação qualificada de representantes dos segmentos público, empresarial e sociedade civil organizada. O processo de participação foi definido em duas dimensões: territorial/regional, com ausculta das regiões e setorial/institucional, mediante diálogo com os conselhos de políticas públicas e, numa segunda fase, com a análise para incorporação das diretrizes regionais ao conteúdo programático das áreas setoriais.

Com respeito à participação na dimensão territorial, foram realizadas 14 oficinas regionais com o objetivo de promover a reflexão acerca da realidade local/regional, bem como elaborar objetivos e respectivas estratégias a partir das vocações regionais que pudessem alavancar o desenvolvimento territorial.

A partir da discussão sobre os desafios a serem enfrentados e vocações a serem potencializadas nas suas respectivas regiões e, em consonância com indicadores ou variáveis das realidades regionais, foram construídos os “Objetivos e Estratégias Regionais” — os quais foram utilizados para orientar os órgãos e entidades do Governo do Estado do Ceará na elaboração de iniciativas que integraram os programas do PPA.

O diálogo com os conselhos de políticas públicas permitiu, também, o conhecimento das propostas já consensuadas nos diversos momentos participativos por ocasião da elaboração dos planos setoriais, reforçando a articulação com os segmentos representados.

Dando continuidade ao processo participativo, estamos na etapa de monitoramento do PPA, que visa fortalecer o controle social e assegurar a transparência e o acesso à informação, e dar-se-á mediante a realização de 14 oficinas regionais, com a participação de representantes das Regiões de Planejamento do Estado.

O objetivo das oficinas regionais de monitoramento é apresentar e acompanhar a execução do Plano Plurianual do Governo do Estado em cada região, bem como sugerir prioridades para o segundo biênio do Plano, 2018-2019.

O exercício desta etapa de monitoramento do PPA faz parte de uma estratégia mais ampla de fortalecimento da participação cidadã que está sendo desenvolvida pela gestão estadual, que é o Sistema Cearense de Participação Cidadã.

O Sistema deverá aprimorar e integrar vários eixos de participação cidadã atualmente frágeis e dispersos, bem como estruturar outros pilares inovadores que darão densidade, visibilidade e sustentação às iniciativas de participação cidadã, contribuindo para a melhoria da gestão pública com foco em resultados.

Nesta perspectiva, o Sistema Cearense de Participação Cidadã estabelece cinco dimensões que incorporam a participação cidadã no planejamento e monitoramento de políticas, programas e projetos:

- **Dimensão PPA**, aperfeiçoando seu processo participativo e regionalizado;
- **Dimensão Políticas Setoriais e Transversais**, fortalecendo os conselhos de políticas públicas;
- **Dimensão Territorial**, fortalecendo e ampliando os processos de planejamento do desenvolvimento territorial e suas instâncias de gestão colegiada;
- **Dimensão Ouvidoria**, estabelecendo canal de relacionamento com o cidadão difuso e ampliando sua incidência para a melhoria dos processos de planejamento e gestão das políticas públicas; e
- **Dimensão Planejamento de Longo Prazo**, estabelecendo pactos temáticos e multisetoriais, a exemplo dos eixos dos “7 Cearás”.

Além disso, o Sistema contará com uma Plataforma Digital que apoiará e ampliará o diálogo entre os órgãos de governo, os conselhos de políticas e instâncias territoriais e o cidadão, por meio de espaços virtuais de conferências, consultas, comunidades e fóruns, ações de capacitação, produção de notícias e informações relevantes para o cidadão.

A implementação do modelo de participação cidadã enquanto sistema é um desafio conjunto do Governo e da sociedade civil, no sentido de ampliar e qualificar a participação, aumentando sua incidência nas políticas públicas.

PERFIL SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece) realizou um trabalho inédito ao elaborar uma publicação para a sociedade e o governo chamada “Panorama Socioeconômico das Regiões de Planejamento do Estado do Ceará”, que reúne um conjunto de informações relativas às principais características geográficas, demográficas e socioeconômicas das regiões de planejamento do Ceará, criadas pela Lei Complementar 154, de 20 de outubro de 2015.

A partir deste trabalho, que aborda, de forma ampla, aspectos territoriais, demográficos, sociais, econômicos e de infraestrutura para cada uma das 14 regiões de planejamento atinentes aos anos de 2010 e 2015, apresentamos os principais indicadores que caracterizam o perfil socioeconômico da Região do Sertão dos Inhamuns.



CARACTERÍSTICAS TERRITORIAIS

Área e ano de criação, segundo os municípios da Região

Região de Planejamento	Área (km ²)	Ano de Criação do Município
Sertão dos Inhamuns	10.863,48	-
Aiuaba	2.434,42	1956
Arneiroz	1.066,36	1957
Parambu	2.303,54	1956
Quiterianópolis	1.040,99	1986
Tauá	4.018,16	1801

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

População Total – 2000/2010

Região de Planejamento	População				Crescimento Relativo (%)
	2000		2010		
	Nº	% de participação	Nº	% de participação	
Sertão dos Inhamuns	124.595	100,00	130.799	100,00	4,98
Aiuaba	14.452	11,60	16.203	12,39	12,12
Arneiroz	7.538	6,05	7.650	5,85	1,49
Parambu	32.302	25,93	31.309	23,94	-3,07
Quiterianópolis	18.355	14,73	19.921	15,23	8,53
Tauá	51.948	41,69	55.716	42,60	7,25

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

População Urbana e Rural – 2000/2010

Região de Planejamento	População					
	Urbana			Rural		
	2000	2010	Crescimento Relativo	2000	2010	Crescimento Relativo
Sertão dos Inhamuns	49.647	60.500	21,86	74.948	70.299	-6,20
Aiuaba	3.162	3.951	24,95	11.290	12.252	8,52
Arneiroz	2.146	3.879	80,75	5.392	3.771	-30,06
Parambu	12.550	14.106	12,40	19.752	17.203	-12,91
Quiterianópolis	5.068	6.305	24,41	13.287	13.616	2,48
Tauá	26.721	32.259	20,73	25.227	23.457	-7,02

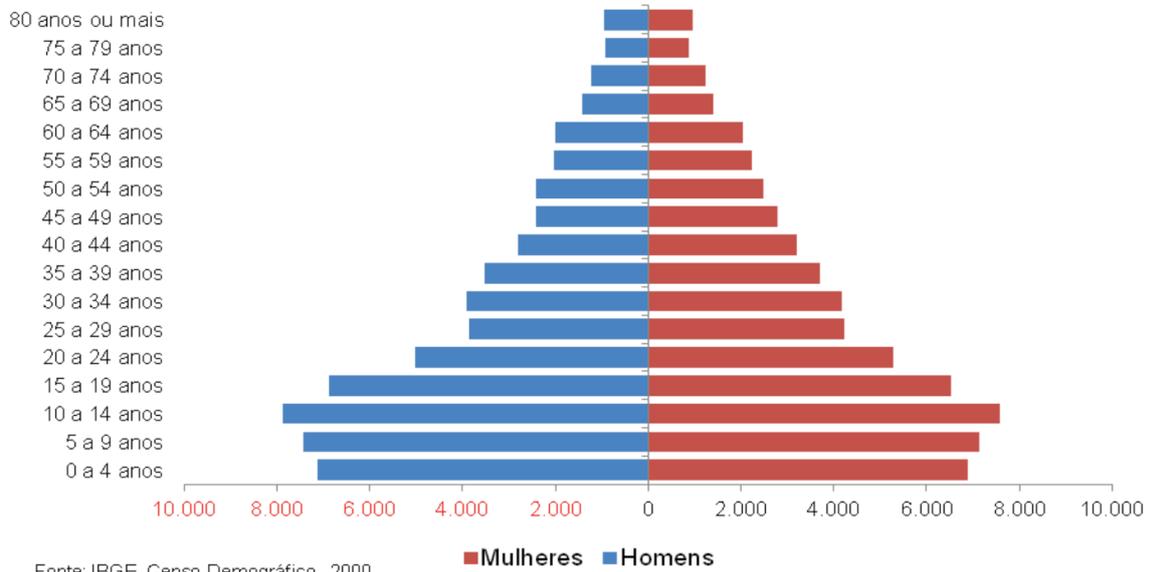
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Grandes grupos etários, segundo os municípios da Região – 2010

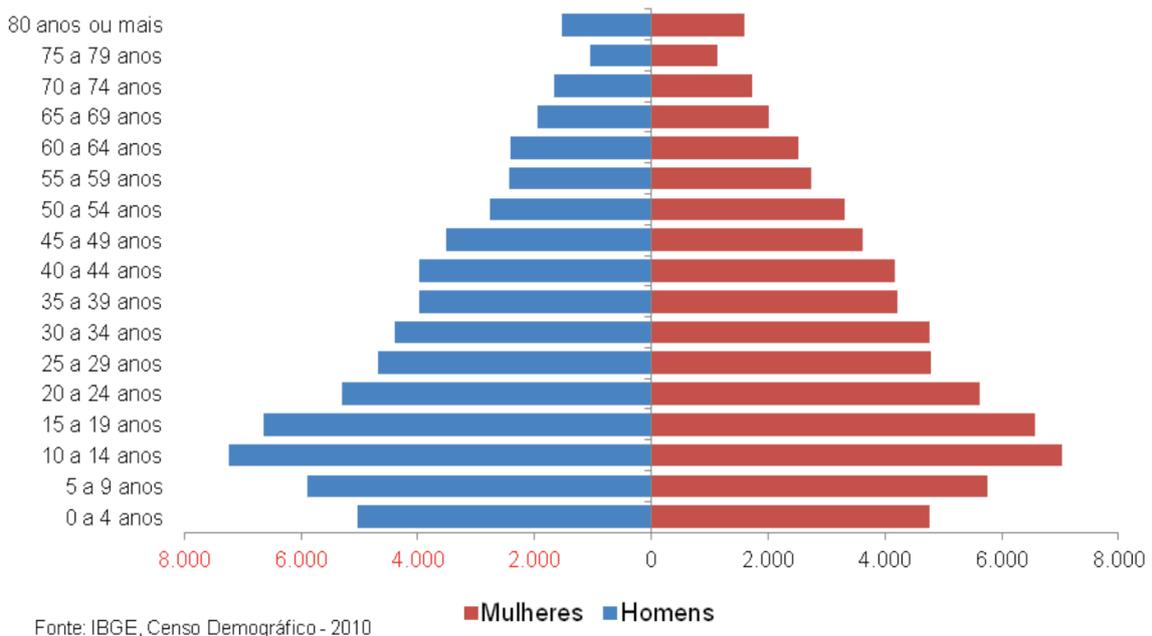
Região de Planejamento	População					
	[0 a 14 anos]		[15 a 64 anos]		[+ de 64 anos]	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Sertão dos Inhamuns	31.054	27,10	72.266	63,06	11.276	9,84
Aiuaba	4.668	28,81	10.132	62,53	1.403	8,66
Arneiroz	2.046	26,75	4.866	63,61	738	9,65
Parambu	8.905	28,44	19.311	61,68	3.093	9,88
Quiterianópolis	5.368	26,95	12.654	63,52	1.899	9,53
Tauá	14.735	26,45	35.435	63,60	5.546	9,95

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Pirâmide Etária - Região Sertão dos Inhamuns - 2000



Pirâmide Etária - Região Sertão dos Inhamuns - 2010



Caderno Regional Sertão dos Inhamuns

Estimativa da população, segundo os municípios da Região – 2016

Região de Planejamento	Estimativa da População	% de Participação
Sertão dos Inhamuns	134.776	100,00
Aiuaba	17.098	12,69
Arneiroz	7.774	5,77
Parambu	31.213	23,16
Quiterianópolis	20.777	15,42
Tauá	57.914	42,97

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicadores demográficos, segundo os municípios da Região – 2009/2016

Região de Planejamento	Densidade Demográfica (hab./km ²)		Estimativa de População
	2009	2016	
Sertão dos Inhamuns	12,34	12,41	0,07
Aiuaba	6,75	7,02	0,50
Arneiroz	7,02	7,29	0,47
Parambu	13,99	13,55	-0,40
Quiterianópolis	20,39	19,96	-0,27
Tauá	14,10	14,41	0,28

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

INDICADORES SOCIAIS E ECONÔMICOS

Educação

Taxa de Analfabetismo de 15 anos ou mais, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	Taxa de Analfabetismo de 15 Anos ou mais (%)	
	2000	2010
Sertão dos Inhamuns	41,08	31,05
Aiuaba	43,87	34,10
Arneiroz	39,24	30,25
Parambu	44,41	35,13
Quiterianópolis	41,21	32,81
Tauá	38,59	27,45

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicadores educacionais no Ensino Fundamental, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores Educacionais					
	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)		Nº de alunos / Nº de salas de aula utilizadas	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão dos Inhamuns	94,68	85,74	12,29	5,77	24,17	22,50
Aiuaba	80,69	71,05	25,53	12,34	21,12	22,66
Arneiroz	89,65	88,95	19,10	11,41	18,51	27,30
Parambu	98,01	86,80	5,68	3,29	26,30	20,86
Quiterianópolis	95,09	86,82	12,10	5,42	23,61	21,57
Tauá	97,53	88,95	11,74	4,76	25,16	23,25

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC).

Indicadores educacionais no Ensino Médio, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores Educacionais					
	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)		Nº de alunos / Nº de salas de aula utilizadas	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão dos Inhamuns	47,57	52,48	21,73	14,51	45,09	25,34
Aiuaba	35,00	34,95	24,36	21,73	39,29	30,59
Arneiroz	44,89	40,98	16,46	11,43	45,14	30,63
Parambu	48,64	56,06	26,01	14,61	71,22	24,14
Quiterianópolis	44,70	44,34	22,41	12,89	43,68	22,78
Tauá	52,47	61,00	18,70	13,73	37,51	25,54

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC).

Saúde

Profissionais de saúde ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS), segundo a Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Profissionais de Saúde ligados ao SUS				Crescimento Nominal (%) (2010/2015)
	2010		2015		
	Nº	%	Nº	%	
Total	751	100,00	1.114	100,00	48,34
Médicos	84	11,19	131	11,76	55,95
Dentistas	38	5,06	43	3,86	13,16
Enfermeiros	60	7,99	120	10,77	100,00
Outros profissionais de saúde/nível superior	57	7,59	114	10,23	100,00
Agentes comunitários de saúde	307	40,88	340	30,52	10,75
Auxiliares, técnicos e outros	205	27,30	366	32,85	78,54

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Nota: Profissionais de saúde cadastrados em unidades de entidades públicas e privadas.

Unidades, leitos e profissionais de saúde por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde					
	Unidades de saúde (por mil hab.)		Leitos (por mil hab.)		Profissionais de saúde (por mil hab.)	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão dos Inhamuns	0,63	0,72	1,33	1,36	5,74	8,29
Aiuaba	0,68	0,47	1,85	1,59	6,30	7,47
Arneiroz	0,78	1,03	2,09	2,06	6,93	8,49
Parambu	0,64	0,67	1,12	1,28	5,75	6,81
Quiterianópolis	0,35	0,82	0,60	0,92	4,57	7,49
Tauá	0,70	0,75	1,45	1,40	5,83	9,58

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Médicos, enfermeiros e dentistas por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde					
	Médicos (por mil hab.)		Enfermeiros (por mil hab.)		Dentistas (por mil hab.)	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão dos Inhamuns	0,64	0,97	0,46	0,89	0,29	0,32
Aiuaba	0,68	0,59	0,62	0,88	0,31	0,18
Arneiroz	0,52	0,77	0,52	0,90	0,26	0,51
Parambu	0,67	0,89	0,48	0,73	0,26	0,13
Quiterianópolis	0,35	0,77	0,40	0,87	0,20	0,19
Tauá	0,74	1,23	0,41	0,99	0,34	0,49

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Taxa de Mortalidade Infantil e taxa de internação por AVC, acima de 40 anos, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde			
	Taxa de Mortalidade Infantil por mil nascidos vivos		Taxa de internação por AVC, acima de 40 anos, por dez mil hab.	
	2010	2015	2010	2015
Sertão dos Inhamuns	1,28	1,17	23,46	25,65
Aiuaba	13,22	12,82	11,02	5,85
Arneiroz	16,95	10,20	26,18	11,82
Parambu	16,63	5,05	35,95	20,97
Quiterianópolis	10,71	25,32	11,91	10,35
Tauá	10,34	10,84	23,79	40,45

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA). Nota: AVC - Acidente Vascular Cerebral.

Casos confirmados das doenças de notificação compulsória, segundo a Região – 2010/2015

Discriminação	Casos confirmados das doenças de notificação compulsória		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
AIDS	4	5	25,00
Dengue	1.793	632	-64,75
Febre tifoide	-	-	-
Hanseníase	31	54	74,19
Hepatite viral	12	-	-
Leishmaniose tegumentar	1	1	-
Leishmaniose Visceral	5	7	40,00
Leptospirose	-	-	-
Meningite	3	-	-
Raiva	-	-	-
Tétano acidental	-	-	-
Tuberculose	20	26	30,00

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Segurança Pública

Taxa de Crimes Violentos (CVLI e CVP) por 100 mil habitantes na Região e Estado – 2010-2016

Anos	Taxas de Crimes Violentos (%)			
	Letais e intencionais (1)		Contra o patrimônio (2)	
	Sertão dos Inhamuns	Ceará	Sertão dos Inhamuns*	Ceará*
2010	24,54	33,18	11,47	489,97
2011	15,62	32,88	52,75	414,56
2012	16,36	43,33	70,34	577,71
2013	10,47	50,07	69,53	585,68
2014	20,88	50,20	-	-
2015	27,52	45,13	95,95	684,65
2016	34,13	38,01	155,81	810,62

Fonte: Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS).

Nota (*): As informações do ano de 2014 não foram disponibilizadas devido à atualização do Sistema de Informações Policiais (SIP), que comprometeu a captação dos dados.

(1) Crimes Violentos Letais e Intencionais: soma de crimes de homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte e roubo seguido de morte (latrocínio).

(2) Crimes Violentos Contra o Patrimônio: inclui todos os tipos de roubo, exceto latrocínio.

Saneamento

Percentual de domicílios ligados à Rede Geral de Água, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de Domicílios Ligados à Rede Geral de Água	
	2000	2010
Sertão dos Inhamuns	38,21	63,06
Aiuaba	34,27	53,00
Arneiroz	27,74	56,69
Parambu	36,14	58,83
Quiterianópolis	24,95	49,34
Tauá	46,51	73,81

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Número de Ligações Reais, ativas e volume produzido na Região e Estado – 2015

Discriminação	Número de Ligações	
	Sertão dos Inhamuns	Estado
Ligações Reais	20.754	1.757.582
Ligações Ativas	19.111	1.613.578
Volume produzido (m3)	2.394.948	368.392.488

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Percentual de domicílios ligados à Rede Geral de Esgoto, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de Domicílios Ligados à Rede Geral de Esgoto	
	2000	2010
Sertão dos Inhamuns	5,31	15,67
Aiuaba	0,12	7,57
Arneiroz	5,03	13,85
Parambu	5,90	17,74
Quiterianópolis	3,75	12,16
Tauá	6,90	18,20

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Caderno Regional Sertão dos Inhamuns

Esgotamento sanitário, segundo os municípios da Região – 2015

Discriminação	Número de Ligações	
	Sertão dos Inhamuns	Estado
Ligações Reais	1.437	593.711
Ligações Ativas	1.362	544.028

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Percentual de domicílios com Coleta de Lixo realizada por Serviço de Limpeza, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de Domicílios com Coleta de Lixo por Serviço de Limpeza	
	2000	2010
Sertão dos Inhamuns	29,35	53,02
Aiuaba	18,17	51,35
Arneiroz	29,30	58,59
Parambu	25,35	48,19
Quiterianópolis	16,63	34,41
Tauá	39,15	61,98

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Energia Elétrica

Percentual de domicílios com Energia Elétrica, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de Domicílios com Energia Elétrica	
	2000	2010
Sertão dos Inhamuns	68,68	97,67
Aiuaba	51,54	94,86
Arneiroz	64,41	97,95
Parambu	69,07	97,96
Quiterianópolis	64,64	96,17
Tauá	74,91	98,76

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Consumo de Energia Elétrica, segundo as classes de Consumo da Região – 2010/2015

Classes de Consumo	Consumo (MWh)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	57.772	71.660	24,04
Residencial	30.635	33.422	9,10
Industrial	832	1.055	26,80
Comercial	6.097	9.236	51,48
Rural	10.302	14.812	43,78
Público	9.812	13.038	32,88
Próprio	94	98	4,26

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

Número de consumidores de Energia Elétrica, segundo as classes de consumidores da Região – 2010/2015

Classes de Consumidores	Número de Consumidores		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	47.253	48.904	3,49
Residencial	35.960	30.591	-14,93
Industrial	28	31	10,71
Comercial	2.432	2.526	3,87
Rural	7.773	14.611	87,97
Público	1.057	1.138	7,66
Próprio	3	7	133,33

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

Emprego e Renda

Número de Empregos Formais, segundo os setores de atividades da Região – 2010/2015

Classes de Consumo	Número de Empregos Formais		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total das Atividades	6.509	9.001	38,29
Agropecuária	25	18	- 28,00
Indústria	114	240	110,53
Construção Civil	41	22	-46,34
Comércio	655	1.102	68,24
Serviços	5.674	7.619	34,28

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – RAIS 2010 e 2015.

Comportamento do Emprego Formal, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Admitidos		Desligados		Saldo	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão dos Inhamuns	523	632	410	841	113	-209
Aiuaba	12	13	7	14	5	-1
Arneiroz	2	18	6	42	-4	-24
Parambu	169	30	71	49	98	-19
Quiterianópolis	29	25	55	109	-26	-84
Tauá	311	546	271	627	40	-81

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – CAGED 2010 e 2015.

Domicílios particulares permanentes por classes de rendimento nominal mensal domiciliar, segundo os municípios da Região – 2010

Região de Planejamento	% dos domicílios particulares permanentes com até $\frac{1}{4}$ de s.m.	% dos domicílios particulares permanentes com até $\frac{1}{2}$ de s.m.
Sertão dos Inhamuns	42,49	67,14
Aiuaba	47,16	71,29
Arneiroz	37,08	64,97
Parambu	44,52	69,46
Quiterianópolis	48,53	71,27
Tauá	38,66	63,55

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: Salário mínimo como referência ao ano de 2010: R\$ 510,00.

Famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família e valor pago, segundo os municípios da Região – 2015

Região de Planejamento	Nº de Famílias Beneficiadas	Valor Pago (R\$ mil)
Sertão dos Inhamuns	19.272	36.911
Aiuaba	2.832	6.744
Arneiroz	966	1.740
Parambu	4.396	8.548
Quiterianópolis	3.885	7.183
Tauá	7.193	12.696

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

Produto Interno Bruto

Produto Interno Bruto, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	PIB a Preços de Mercado (R\$ mil)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Sertão dos Inhamuns	544.970	694.012	671.215	754.758	942.654
Aiuaba	51.656	72.017	67.267	78.557	93.454
Arneiroz	30.506	35.038	33.532	35.319	42.179
Parambu	118.592	142.908	130.924	149.030	175.535
Quiterianópolis	71.527	101.908	102.209	101.601	139.994
Tauá	272.690	342.140	337.283	390.250	491.492

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

PIB *per capita*, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	PIB <i>per capita</i> (R\$)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Sertão dos Inhamuns	4.165	5.286	5.094	5.643	7.029
Aiuaba	3.187	4.408	4.085	4.680	5.532
Arneiroz	3.984	4.575	4.373	4.548	5.430
Parambu	3.786	4.576	4.202	4.737	5.595
Quiterianópolis	3.591	5.085	5.070	4.955	6.796
Tauá	4.891	6.108	5.990	6.817	8.551

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Percentual do setor Agropecuário no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	Agropecuária (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Sertão dos Inhamuns	11,86	21,24	10,96	10,92	12,02
Aiuaba	16,17	30,97	19,42	18,50	23,51
Arneiroz	15,03	26,49	13,32	13,40	14,05
Parambu	14,38	22,38	10,49	10,87	14,07
Quiterianópolis	11,17	16,15	8,64	9,68	11,84
Tauá	9,71	19,01	9,86	9,44	8,84

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Percentual do setor Industrial no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	Indústria (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Sertão dos Inhamuns	5,11	6,81	6,73	4,99	6,42
Aiuaba	3,25	3,24	3,39	2,72	2,15
Arneiroz	4,16	3,99	4,13	3,18	3,07
Parambu	4,20	3,83	4,03	3,18	2,94
Quiterianópolis	4,11	16,15	17,07	10,15	15,41
Tauá	6,27	7,76	5,59	4,96	6,19

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Caderno Regional Sertão dos Inhamuns

Número de Indústrias Ativas na Região – 2010/2015

Discriminação	Número de Indústrias Ativas		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	91	212	132,97
Extrativa Mineral	1	5	400,00
Construção Civil	17	32	88,24
Utilidade Pública	-	1	-
Transformação	73	174	138,36

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Percentual do setor Serviços no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	Serviços (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Sertão dos Inhamuns	83,03	71,95	82,31	84,09	81,56
Aiuaba	80,59	65,79	77,19	78,78	74,34
Arneiroz	80,81	69,52	82,55	83,43	82,88
Parambu	81,42	73,79	85,47	85,95	82,99
Quiterianópolis	84,72	67,70	74,29	80,17	72,75
Tauá	84,03	73,23	84,55	85,59	84,97

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Finanças Públicas

Receita Orçamentária Arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita Orçamentária Arrecadada (R\$ mil)					
	Receita Total		Receita Corrente		Receita de Capital	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão dos Inhamuns	135.283	318.864	123.299	297.054	11.984	21.810
Aiuaba	20.119	33.373	19.501	32.494	618	879
Arneiroz	...	19.827	...	19.770	...	56
Parambu	44.202	74.767	39.869	70.005	4.333	4.762
Quiterianópolis	...	46.876	...	42.088	...	4.788
Tauá	70.962	144.021	63.929	132.698	7.033	11.324

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa Orçamentária Empenhada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Despesa Orçamentária Empenhada (R\$ mil)					
	Despesa Total		Despesa Corrente		Despesa de Capital	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão dos Inhamuns	136.640	304.784	117.403	267.246	19.238	37.538
Aiuaba	20.606	33.721	18.514	29.922	2.092	3.799
Arneiroz	...	18.678	...	17.327	...!	1.351
Parambu	42.396	74.122	35.047	63.412	7.349	10.710
Quiterianópolis	...	40.050	...	35.835	...	4.215
Tauá	73.638	138.213	63.842	120.750	9.797	17.463

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Caderno Regional Sertão dos Inhamuns

Despesa Orçamentária Empenhada Corrente com Pessoal, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Reunião de Planejamento	Despesa Corrente com Pessoal (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Sertão dos Inhamuns	61.225	232.651	279,99
Aiuaba	7.493	26.149	248,98
Arneiroz	...	16.570	...
Parambu	16.084	45.779	184,62
Quiterianópolis	...	33.299	...
Tauá	37.648	110.854	194,45

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa Orçamentária Empenhada de Capital com Investimento, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Reunião de Planejamento	Despesa de Capital com Investimento (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Sertão dos Inhamuns	17.451	34.627	98,42
Aiuaba	1.894	3.480	83,74
Arneiroz	...	1.181	...
Parambu	7.141	9.769	36,80
Quiterianópolis	...	3.622	...
Tauá	8.416	16.575	96,95

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Receita Estadual Arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita Estadual Arrecadada (R\$ mil)					
	Receita Total		Receita Tributária		Receita do ICMS	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão dos Inhamuns	9.158	16.316	7.938	14.783	6.000	8.718
Aiuaba	199	483	199	483	114	157
Arneiroz	98	252	98	252	44	81
Parambu	1.342	2.239	1.342	2.239	957	1.283
Quiterianópolis	582	1.485	582	1.485	375	904
Tauá	6.937	11.857	5.717	10.323	4.511	6.293

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Nota: Na Receita Total e Tributária estão incluídos valores referentes a Outras Receitas Correntes não repassadas aos municípios.

Receita da União Arrecadada, segundo os municípios da Região - 2010/2015

Região de Planejamento	Receita da União Arrecadada (R\$ mil)			
	Receita Total		Arrecadação IPI	
	2010	2015	2010	2015
Sertão dos Inhamuns	3.370	19.065	0	33
Aiuaba	153	1.363	-	-
Arneiroz	93	472	-	-
Parambu	293	2.773	0	-
Quiterianópolis	188	2.530	0	29
Tauá	2.643	11.927	0	4

Fonte: Secretaria Regional da Receita Federal (SRRF).

Nota: Arrecadação bruta sem retificações.

DIRETRIZES REGIONAIS NO PLANO PLURIANUAL 2016-2019

O PPA 2016-2019 foi elaborado obedecendo a quatro premissas, sendo uma das mais importantes a Participação Cidadã, concretizada, dentre outras formas, pelo planejamento e realização das oficinas regionais, buscando garantir a participação qualificada de representantes dos segmentos público, empresarial e sociedade civil organizada.

Este processo de construção coletiva possibilitou a superação de uma visão segmentada da dimensão regional/territorial, a partir da identificação de Diretrizes Regionais, traduzidas em Objetivos e Estratégias Regionais, com o propósito de elevar o nível de desenvolvimento socioeconômico e ambiental das 14 regiões de planejamento do Ceará.

Tais diretrizes foram utilizadas para orientar os órgãos e entidades do Governo do Estado do Ceará na elaboração de sua proposta de iniciativas que integraram os programas de governo no âmbito de cada um dos Eixos Governamentais de Articulação Intersectorial, os 7 Cearás.

As diretrizes da Região do Sertão dos Inhamuns são:

Objetivo Estratégico: Ampliar e efetivar serviços de segurança pública nas áreas urbanas, rurais e divisas com outros Estados.

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Estabelecer relação entre comunidade e serviços de segurança pública.	Ceará Pacífico	Segurança Pública
Fortalecer a intersectorialidade e a integração das ações de prevenção e combate ao uso e abuso de álcool e outras drogas e à violência.	Ceará Pacífico	Segurança Pública
		Política sobre Drogas

Objetivo Estratégico: Assegurar a qualidade e o acesso desburocratizado dos serviços de saúde pública.

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Ampliar a resolutividade e capacidade de oferta dos serviços especializados.	Ceará Saudável	Saúde
Aperfeiçoar os serviços da Rede Única de Saúde.	Ceará Saudável	Saúde
Assegurar a estruturação e funcionalidade dos equipamentos de saúde para ampliar e melhorar o atendimento à população.	Ceará Saudável	Saúde

Objetivo Estratégico: Assegurar a qualidade educacional, considerando o contexto macrorregional, de acordo com suas necessidades e potencialidades.

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Fortalecer a implementação de políticas educacionais participativas.	Ceará do Conhecimento	Educação Básica
Fortalecer, de forma integrada com os municípios, a política de educação de tempo integral, em diferentes níveis e modalidades de ensino.	Ceará do Conhecimento	Educação Básica
		Educação Profissional
Integrar e fortalecer o vínculo Família e Escola.	Ceará do Conhecimento	Educação Básica

Objetivo estratégico: Impulsionar o desenvolvimento econômico a partir das vocações locais/territoriais.

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Assegurar a política pública de assistência técnica e extensão rural continuada, na quantidade e qualidade adequadas.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio
Estimular o empreendedorismo e a agroindústria a partir das vocações do território.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio
		Indústria
		Empreendedorismo
Fortalecer as cadeias produtivas focadas nas vocações do território.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio
		Indústria
Promover e fortalecer o associativismo e o cooperativismo na região.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio
		Empreendedorismo

Objetivo Estratégico: Promover a melhoria da gestão para o desenvolvimento no território.

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Fortalecer e integrar os conselhos setoriais, territoriais e municipais.	Ceará da Gestão Democrática por Resultados	Transparência, Controle e Participação Cidadã
Fortalecer o planejamento municipal em parceria com o Estado.	Ceará da Gestão Democrática por Resultados	Planejamento e Gestão
Integrar as políticas públicas das três esferas de governo para melhoria da qualidade de vida das famílias do território.	Ceará da Gestão Democrática por Resultados	Planejamento e Gestão
Promover o planejamento territorial integrado com as três esferas.	Ceará da Gestão Democrática por Resultados	Planejamento e Gestão

Objetivo Estratégico: Promover o desenvolvimento ambiental integrado sustentável do território.

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Adotar inovação tecnológica alternativa para produção e convivência com o semiárido	Ceará do Conhecimento	Ciência, Tecnologia e Inovação
Fortalecer agricultura de base ecológica.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio
	Ceará Sustentável	Meio Ambiente
Incentivar a produção de energia limpa para beneficiar a população da região.	Ceará Sustentável	Energias

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DO GOVERNO NA REGIÃO – 2016

O Governo do Estado do Ceará, no exercício de suas funções, implementa uma série de políticas públicas com foco prioritário no alcance de resultados para a sociedade.

Nesse processo de implementação, as entidades governamentais promovem a execução física e orçamentária dos recursos disponíveis, de forma regionalizada, ressaltados alguns projetos e atividades de custeio que, por contribuírem de forma mais ampla para o desenvolvimento socioeconômico do Estado, impactando, com isso, mais de uma região, não sendo possível sua regionalização específica, são registrados na região de planejamento “Estado do Ceará”.

A seguir, são apresentadas as principais realizações governamentais, traduzidas nos programas de governo, suas iniciativas e produtos principais, com respectivas metas, programadas e realizadas no ano de 2016, as quais foram diretamente regionalizadas no Sertão dos Inhamuns por Eixo Governamental de Articulação Intersectorial e Tema Estratégico.

CEARÁ ACOLHEDOR

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 3.216.027,63, sendo as principais:

Assistência Social

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	Ampliação da capacidade de monitoramento e avaliação da Gestão do SUAS.	PESSOA CAPACITADA	unidade	32	30
	Assessoramento à gestão municipal na Política de Assistência Social.	MUNICÍPIO ASSESSORADO	unidade	5	5
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	Apoio à ampliação do atendimento a crianças, adolescentes, jovens e suas famílias em situação de risco pessoal e social.	EQUIPAMENTO SOCIAL IMPLANTADO	unidade	1	1
	Apoio ao atendimento a crianças, adolescentes, jovens e suas famílias em situação de risco pessoal e social.	FAMÍLIA ATENDIDA	unidade	32.200	13.699

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	Assessoramento técnico às equipes municipais na execução de serviços, projetos, programas e benefícios da Proteção Social Básica.	MUNICÍPIO ASSESSORADO	unidade	5	5
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	Assessoramento técnico às equipes municipais na execução de serviços, projetos, programas e benefícios da Proteção Social Especial.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	8	3
	Melhoria da prestação dos serviços de Proteção Social Especial.	PROFISSIONAL CAPACITADO	unidade	204	28

Inclusão Social e Direitos Humanos

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNI-DADE	PROG. 2016	REAL 2016
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL RURAL SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO	Apoio a ações de desenvolvimento fundiário e agrário.	FAMÍLIA BENEFICIADA	unidade	119	277
	Apoio à ampliação da governança fundiária nos territórios rurais.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	-	3
	Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural.	PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	1.682	2.013
	Promoção do acesso ao Subprojeto de Aquisição de Terra - SAT pelo Programa Nacional de Crédito Fundiário - PNCF.	FAMÍLIA ATENDIDA	unidade	20	5
	Viabilização de Subprojetos de Investimentos Comunitários - SICS para beneficiários do PNCF.	FAMÍLIA ATENDIDA	unidade	37	52
PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS	Formação integral para emancipação dos grupos vulneráveis.	PESSOA CAPACITADA	unidade	200	283
	Melhoria do atendimento dos agentes públicos aos grupos vulneráveis.	SERVIDOR CAPACITADO	unidade	63	8

Segurança Alimentar e Nutricional

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
GESTÃO DA POLÍTICA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	Apoio à implementação do Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional - SISAN e seus mecanismos de gestão no Estado.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	5	2
	Promoção de ações de Educação Alimentar e Nutricional e Direito Humano à Alimentação Adequada.	PESSOA CAPACITADA	unidade	64	22
PROMOÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	Apoio à cadeia produtiva da pecuária leiteira de base familiar com aquisição de sua produção.	PRODUTOR BENEFICIADO	unidade	147	222
	Distribuição de alimentos para pessoas em situação de vulnerabilidade alimentar e nutricional.	PESSOA BENEFICIADA	unidade	12.320	67.066
	Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural	PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	1.682	2.013
	Promoção de acesso à água para produção de alimentos.	CISTERNA IMPLANTADA	unidade	175	39
	Viabilização das adesões de agricultores ao garantia-safra.	ADESÃO AO GARANTIA-SAFRA REALIZADA	unidade	15.587	11.680

CEARÁ DE OPORTUNIDADES

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 14.198.765,28, sendo as principais:

Agricultura Familiar e Agronegócio

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
DEFESA AGROPECUÁRIA ATUANTE NO ESTADO DO CEARÁ	Fiscalização do uso e comércio de agrotóxico.	FISCALIZAÇÃO REALIZADA	unidade	60	35
	Fiscalização e monitoramento da sanidade de animais e vegetais em eventos agropecuários.	FISCALIZAÇÃO REALIZADA	unidade	50	13
	Fiscalização e monitoramento da sanidade de animais e vegetais.	INSPEÇÃO REALIZADA	unidade	200	43
	Manutenção da oferta de serviços de vigilância Zoofitossanitária.	UNIDADE OPERACIONAL MANTIDA	unidade	2	1
	Realização da prevenção e controle de pragas quarentenárias e de importância econômica.	FISCALIZAÇÃO REALIZADA	unidade	100	82
	Realização de controle da qualidade sanitária dos animais.	FISCALIZAÇÃO REALIZADA	unidade	90	81
DESENVOLVIMENTO DA AGROPECUÁRIA FAMILIAR	Apoio à estruturação física das cadeias produtivas da pecuária.	ABATEDOURO CONSTRUÍDO	unidade	1	1
	Apoio à realização de feiras agropecuárias da agricultura familiar.	FEIRA E EXPOSIÇÃO REALIZADA	unidade	4	1
	Apoio ao desenvolvimento de oleaginosas.	PRODUTOR BENEFICIADO	unidade	200	154
	Distribuição de equipamentos, utensílios e semoventes para apoio às cadeias produtivas da pecuária.	PRODUTOR BENEFICIADO	unidade	373	405
	Incentivo ao aumento da produção das principais culturas da agricultura familiar.	SEMENTE DISTRIBUÍDA	tonelada	277,5	276,4
	Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural.	PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	1.682	2.013

Indústria

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA CEARENSE	Implantação ou ampliação de empreendimentos de médio e grande porte.	EMPREENHIMENTO IMPLANTADO	unidade	-	1
	Realização do acompanhamento e monitoramento dos empreendimentos incentivados pelo FDI.	EMPRESA ATENDIDA	unidade	1	2

Infraestrutura e Mobilidade

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
MOBILIDADE URBANA	Manutenção da oferta de serviços de gerenciamento de rodovias.	DISTRITO OPERACIONAL MANTIDO	unidade	1	1
	Manutenção da oferta de serviços de transporte aeroviário.	AEROPORTO MANTIDO	unidade	1	1
	Manutenção da qualidade da infraestrutura do transporte rodoviário estadual.	RODOVIA CONSERVADA	quilômetro	1.263,6	678,1

Trabalho e Renda

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
DESENVOLVIMENTO DO ARTESANATO	Apoio à comercialização dos produtos artesanais cearenses.	PEÇA ARTESANAL COMERCIALIZADA	unidade	6.125	1.123
	Melhoria da qualidade da produção artesanal.	ARTESÃO BENEFICIADO	pessoa	355	138
INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO DO TRABALHADOR	Ampliação das oportunidades de qualificação profissional às pessoas socialmente vulneráveis.	PESSOA QUALIFICADA	unidade	850	158
	Atendimento integrado aos trabalhadores pelo Sistema Público de Emprego.	TRABALHADOR COLOCADO / RECOLOCADO NO MERCADO DE TRABALHO	pessoa	227	374
	Oferta permanente dos serviços de atendimento ao trabalhador.	UNIDADE DE ATENDIMENTO MANTIDA	unidade	1	1
INCLUSÃO ECONÔMICA E ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL	Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural.	PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	505	129

Empreendedorismo

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
EMPREENDEORISMO E ECONOMIA SOLIDÁRIA	Apoio a implementação de empreendimentos econômicos e solidários.	EMPREENDEADOR APOIADO	unidade	1.000	300

Requalificação Urbana

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
MELHORIA DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS	Ampliação da oferta de estruturas públicas.	EQUIPAMENTO PÚBLICO CONSTRUÍDO	unidade	3	1

CEARÁ SUSTENTÁVEL

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 3.145.231,44, sendo as principais:

Recursos Hídricos

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
OFERTA HÍDRICA PARA MÚLTIPLOS USOS	Ampliação da infraestrutura de abastecimento de água às comunidades difusas.	SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA SIMPLIFICADO IMPLANTADO	unidade	33	34
	Ampliação e garantia da capacidade de transferência hídrica.	ADUTORA CONSTRUÍDA	quilômetro	-	9,8
	Ampliação e garantia da captação de água subterrânea.	POÇO INSTALADO	unidade	40	13

Meio Ambiente

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNI-DADE	PROG. 2016	REAL 2016
CEARÁ CONSCIENTE POR NATUREZA	Promoção de ações de sensibilização da sociedade para preservação e proteção dos recursos ambientais no Ceará.	EVENTO REALIZADO	unidade	1	1
CEARÁ MAIS VERDE	Manutenção das atividades de proteção das Unidades de Conservação.	UNIDADE DE CONSERVAÇÃO MANTIDA	unidade	1	1
CEARÁ NO CLIMA	Promoção de ações voltadas ao fortalecimento do Sistema de Gestão Ambiental do Estado do Ceará.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	-	1
	Realização de análise da qualidade dos Recursos Hídricos do Estado do Ceará.	DIAGNÓSTICO PUBLICADO	unidade	3	3

CEARÁ DO CONHECIMENTO

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 20.850.459,61, sendo as principais:

Educação Básica

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ACESSO E APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS E JOVENS NA IDADE ADEQUADA	Desenvolvimento de ações para promoção da aprendizagem na idade adequada.	ALUNO BENEFICIADO	unidade	9.566	9.865
	Implantação dos Centros de Educação Infantil - CEIs.	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL IMPLANTADO	unidade	2	1
	Qualificação da oferta municipal de Educação Infantil.	CRIANÇA BENEFICIADA	unidade	3.840	5.898
GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	Ampliação da oferta de vagas de tempo integral nas escolas estaduais de Educação Básica.	ESCOLA IMPLANTADA	unidade	-	1
	Articulação curricular do Ensino Médio com as realidades territoriais, a educação científica, a convivência, o lazer, a arte, a pluralidade cultural, o empreendedorismo, o protagonismo e o mundo do trabalho.	ESCOLA ATENDIDA	unidade	6	5
	Garantia da oferta dos serviços educacionais das escolas da Educação Básica da Rede estadual.	ESCOLA MANTIDA	unidade	12	13
		ALUNO ATENDIDO	unidade	5.030	6.334
	Integração família-escola-comunidade, ampliação do controle social e institucional e democratização da gestão escolar.	ESCOLA ATENDIDA	unidade	8	11
	Oferta de transporte escolar para os alunos da rede estadual de ensino.	ALUNO ATENDIDO	unidade	2.429	2.429
	Premiação de alunos, ajuda de custo e bolsas.	ALUNO BENEFICIADO	unidade	3.406	3.253
	Qualificação dos profissionais da educação.	PROFISSIONAL CAPACITADO	unidade	63	66

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	Readequação dos espaços de aprendizagem aos padrões básicos de funcionamento das escolas de Educação Básica.	ESCOLA READEQUADA	unidade	12	10
INCLUSÃO E EQUIDADE NA EDUCAÇÃO	Acessibilidade arquitetônica nas escolas da Educação Básica para atender pessoas com deficiência.	ESCOLA ADAPTADA	unidade	1	2
	Atendimento diferenciado para estudantes trabalhadores e demais segmentos vulneráveis à reprovação, ao abandono e à evasão escolar.	ALUNO ATENDIDO	unidade	180	374
	Atendimento educacional às pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.	ALUNO ATENDIDO	unidade	65	72
	Currículo e gestão diferenciada para escolas do campo, indígenas e quilombolas, contemplando suas especificidades culturais e territoriais.	ESCOLA ATENDIDA	unidade	3	4
	Projetos curriculares que promovam a sustentabilidade socioambiental, a valorização da cultura afro-brasileira e indígena, a igualdade étnico-racial e de gênero, o respeito à diversidade sexual e à dignidade humana desenvolvidos em todas as escolas.	ALUNO ATENDIDO	unidade	940	1.185

Educação Profissional

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NOS NÍVEIS: FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA, TÉCNICO E TECNOLÓGICO	Ampliação da oferta de Educação a Distância.	PESSOA CAPACITADA	unidade	120	51
	Promoção da qualificação profissional em nível de formação inicial e continuada.	PESSOA CAPACITADA	unidade	-	250
ENSINO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	Adequação da oferta e/ou currículos de educação profissional às vocações territoriais e indução do desenvolvimento regional.	ESCOLA ATENDIDA	unidade	2	2
	Apoio às atividades de formação profissional dos alunos.	ALUNO ATENDIDO	unidade	270	270
	Garantia da oferta dos serviços educacionais das Escolas de Ensino Integrado à Educação Profissional.	ESCOLA MANTIDA	unidade	2	2
		ALUNO ATENDIDO	unidade	943	915
	Qualificação do atendimento dos serviços de Educação Profissional.	PROFESSOR CAPACITADO	unidade	19	9
	Readequação dos espaços de aprendizagem aos padrões básicos de funcionamento das Escolas de Ensino Integrado à Educação Profissional.	ESCOLA READEQUADA	unidade	2	1

Ensino Superior

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	Ampliação da assistência estudantil, em especial aos alunos em vulnerabilidade social.	ALUNO BENEFICIADO	unidade	23	23
	Ampliação da atividade de pesquisa científica, com a criação de novos grupos e novos projetos.	PROJETO APOIADO	unidade	8	5
	Ampliação do acesso da população ao Sistema Estadual de Educação Superior.	VAGA OFERTADA	unidade	126	135
	Manutenção da oferta dos serviços de Educação Superior de qualidade à sociedade.	UNIVERSIDADE MANTIDA	unidade	1	1
	Melhoria da estrutura das instituições de Ensino Superior.	UNIVERSIDADE ESTRUTURADA	unidade	1	1

Cultura

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
PROMOÇÃO DO ACESSO E FOMENTO À PRODUÇÃO E DIFUSÃO DA CULTURA CEARENSE	Ampliação das ações culturais na linguagem do circo.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	1	1
	Ampliar o fomento às ações culturais e apoio a projetos culturais, previsto pela Lei 13.811.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	5	3
	Expansão da Rede de Pontos de Cultura.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	16	3

CEARÁ SAUDÁVEL

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 32.173.715,16, sendo as principais:

Saúde

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL E DE QUALIDADE	Ampliação da distribuição de medicamentos das centrais de abastecimento farmacêutico.	FARMÁCIA IMPLANTADA	unidade	-	1
	Ampliação da oferta de medicamentos.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	5	5
	Manutenção da oferta de serviço hospitalar especializado.	HOSPITAL POLO APOIADO	unidade	1	1
		HOSPITAL DE PEQUENO PORTE APOIADO	unidade	1	1
	Manutenção da oferta de serviço móvel de urgência.	SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA MANTIDO	unidade	-	10
	Manutenção da oferta de serviços de atenção à saúde bucal.	CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS MANTIDO	unidade	1	1
	Manutenção da oferta dos serviços ambulatoriais de urgência e emergência.	UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA) MANTIDA	unidade	1	1
	Manutenção da oferta dos serviços de saúde nas unidades ambulatoriais e hospitalares.	POLICLÍNICA MANTIDA	unidade	1	1
	Promoção da assistência social às pessoas com necessidades especiais.	PESSOA BENEFICIADA	unidade	200	182

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL E DE QUALIDADE	Promoção da atenção primária à saúde.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	5	5
	Realização de ações voltadas à alimentação e nutrição para gestantes e crianças.	EVENTO REALIZADO	unidade	2	2
	Realização de ações voltadas à saúde bucal.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	5	5
	Realização de ações voltadas à saúde da criança.	EVENTO REALIZADO	unidade	2	2
	Realização de ações voltadas à saúde do adulto.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	5	5
	Realização de ações voltadas à saúde do trabalhador.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	-	1
FORTALECIMENTO DA GESTÃO, PARTICIPAÇÃO, CONTROLE SOCIAL E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO SUS	Ampliação da capacidade estadual e municipal de planejamento e gestão do Sistema Único de Saúde.	RELATÓRIO DE GESTÃO ELABORADO	unidade	5	4
	Promoção da melhoria do controle social nos conselhos municipais de saúde.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	1	1
	Promoção de ações voltadas à ampliação da resolutividade do sistema regional de saúde.	EVENTO REALIZADO	unidade	10	6
	Realização de ações estratégicas para a melhoria e desenvolvimento da gestão da Saúde.	UNIDADE DE SAÚDE MANTIDA	unidade	-	3

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNI-DADE	PROG. 2016	REAL 2016
GESTÃO DO TRABALHO, DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA SAÚDE	Ampliação do acesso dos trabalhadores da saúde à Educação Permanente em Saúde.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	5	5
	Apoio aos programas de provimento de profissionais do Ministério da Saúde.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	4	4
	Promoção da Educação Popular em Saúde.	EVENTO REALIZADO	unidade	-	8
	Promoção da formação profissional em saúde.	TRABALHADOR DE SAÚDE FORMADO	unidade	100	127
	Promoção da melhoria contínua da força de trabalho nos sistemas e serviços de saúde.	TRABALHADOR DE SAÚDE CAPACITADO	unidade	92	447
	Promoção de capacitação em Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS nos municípios cearenses.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	5	5
	Promoção de educação permanente para atenção à saúde do adulto.	CAPACITAÇÃO REALIZADA	unidade	1	1
	Promoção de educação permanente para Atenção Primária à Saúde.	CAPACITAÇÃO REALIZADA	unidade	1	3
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	Apoio ao desenvolvimento de ações de imunizações para o controle, eliminação e erradicação das doenças imunopreveníveis.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	5	5
	Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância da qualidade dos dados e da informação em saúde.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	5	5
	Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância e controle de endemias nas áreas vulneráveis e/ou receptivas para transmissão das doenças endêmicas.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	5	5
	Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância em saúde ambiental para a prevenção, redução e eliminação da exposição humana aos fatores de riscos ambientais.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	1	5
	Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância epidemiológica de doenças e agravos.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	5	5
	Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância sanitária para o controle do risco sanitário em produtos e serviços de saúde.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	5	5
	Manutenção da oferta de serviço de análise laboratorial.	LABORATÓRIO DE SAÚDE MANTIDO	unidade	-	1

Esporte e Lazer

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ESPORTE E LAZER PARA A POPULAÇÃO	Ampliação da oferta de equipamentos e instalações para a prática esportiva.	EQUIPAMENTO DE ESPORTE E LAZER CONSTRUÍDO	unidade	9	2
	Realização de projetos e eventos esportivos para população.	EVENTO REALIZADO	unidade	10	45

Saneamento Básico

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO NO MEIO RURAL	Implantação do serviço de abastecimento de água.	SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA IMPLANTADO	unidade	26	7
	Implantação dos serviços de abastecimento de água com esgotamento sanitário simplificado.	SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA IMPLANTADO	unidade	7	5
	Implementação de solução domiciliar de acesso à água potável.	CISTERNA IMPLANTADA	unidade	685	580
	Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural.	PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	1.682	2.013
ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ESGOTAMENTO SANITÁRIO E DRENAGEM URBANA	Promoção de ações socioambientais de educação e saúde.	PESSOA BENEFICIADA	unidade	-	1.000

CEARÁ PACÍFICO

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 2.285.151,08, sendo as principais:

Segurança Pública

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
CONTROLE DISCIPLINAR DOS SISTEMAS DE SEGURANÇA PÚBLICA E PENITENCIÁRIO	Manutenção da oferta de serviços da Controladoria Geral de Disciplina.	UNIDADE OPERACIONAL MANTIDA	unidade	-	1
	Promoção do diálogo permanente entre sociedade e Sistemas de Segurança Pública e Penitenciário.	EVENTO REALIZADO	unidade	-	2
GESTÃO DE RISCOS E DESASTRES	Assistência às vítimas de desastres.	PESSOA ASSISTIDA	unidade	17.500	10.052
	Restabelecimento de serviços essenciais aos habitantes de áreas afetadas por desastres.	FAMÍLIA EM SITUAÇÃO DE RISCO ASSISTIDA	unidade	600	776
SEGURANÇA PÚBLICA INTEGRADA	Manutenção da oferta de serviços integrados de Segurança Pública Estadual.	QUARTEL MANTIDO	unidade	3	4
	Manutenção da oferta de serviços integrados de Segurança Pública Estadual.	DELEGACIA MANTIDA	unidade	1	2
		UNIDADE DE PERÍCIA FORENSE MANTIDA	unidade	1	1
	Melhoria da estrutura das unidades prestadoras de serviços bombeirísticos.	QUARTEL ESTRUTURADO	unidade	2	2
	Melhoria da estrutura das unidades prestadoras de serviços de policiamento ostensivo militar.	QUARTEL ESTRUTURADO	unidade	1	1

Justiça e Cidadania

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
EXCELÊNCIA NO DESEMPENHO DA PRESTAÇÃO JURISDICIONAL	Manutenção da estrutura para oferta dos serviços judiciais	UNIDADE JUDICIÁRIA MANTIDA	unidade	8	8
INFRAESTRUTURA E GESTÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO	Manutenção da oferta de serviços prisionais.	CADEIA PÚBLICA MANTIDA	unidade	2	1



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
*Secretaria do Planejamento
e Gestão*



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria do Planejamento e Gestão